

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—FERNANDO MONTEIRO

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

A OBRA DO GOVERNO

Sahida do mais vibrante patriotismo, appareceu a execução da tão desejada vida nova da politica portugueza. Uniram-se, sincera e lealmente, dois partidos para a implantarem, não temendo adversidades, nem fraquejando em face dos obstaculos que a clientella desvairada, sem consciencia politica, nem ideal firme, lhe levantava.

Porem, o amor desordenado das rabulices, e da intriga sordida e mesquinha, dominou a mente dos adoradores da illusão, e cil-os, de lança em riste a combater por todos os meios, ainda os mais iniquos e condemnaveis, a realisacão do programma governativo da concentraçãoliberal. Os adversarios das instituições aceleraram a sua marcha, louca d'entusiasmo, contra as medidas, que os dirigentes do paiz julgaram necessárias e inadiaveis, para a prosperidade da nação, querendo, n'um dado momento de desmedida ambição, mostrar que já tinham o mando, impondo-se pela rhetorica, exploradora do sentimento patrio, ás massas ignaras, que os aclamam inconscientemente, produzindo-se os lamentaveis acontecimentos d'Alcantara e do Porto.

A liberdade, a mais bella prerogativa do ser humano, serve d'apanagio aos exploradores da opiniã, que, na imprensa e no comicio, fulminam as suas condemnações sobre o ministerio actual, taxando-o de tyranno e hypocrita. E apesar d'essa opposição, systematica e odienta, manifestada por todos os modos, o governo continua, apoiado pelo glorioso e popular partido progressista, a mostrar que merece a confiança não só de quem o chamou ao logar que occupa, como do paiz sensato e ordeiro, que o applaude. Embora todas as artimanhas e ciladas lhe tenham sido movidas e armadas, as suas medidas, vistas pelos olhos da imparcialidade, satisfazem e animam a ter esperança n'um futuro desanuviado.

Desde o contracto dos tabacos até á lei d'imprensa, tão necessaria e efficaz, em que a responsabilidade é exigida d'um modo cathgorico; desde a nacionalidade, posta em duvida pelos inimigos da

actual situação, d'um illustre ministro, até á questão vinicola, tão importante e d'um interesse indiscutivel; desde o augmento á officialidade do exercito, força viva da defensão patria, até á justissima lei do descanso dominical; desde a rigorosa fiscalisação no arrecadamento das receitas publicas, até ao projectado contracto do Banco de Portugal, o governo tem demonstrado o seu tino administrativo d'um modo eloquente, e o desejo vehemente de concordar o seu procedimento com os interesses do paiz, e com as liberrimas aspirações das mentalidades, não obsecadas pelo afeto de seita e de intolerancia. Os adversarios da concentraçãoliberal conhecem que o terreno lhes foge d'um modo assustador no ataque insolito e impolitico em que estão empenhados, e por isso procuram ridiculariser e desvirtuar tudo que ella faça e execute.

Debalde porém esse afan de descredito, em que se lançam, desnorteia o modo de proseguir dos estadistas, que ora se encontram á frente dos destinos do paiz. Cumprir religiosamente o programma, que se impozeram pôr em pratica, eis o seu lema, e com vivo applauso da nação assim o têm feito.

Embora peze aos inimigos da concentraçãoliberal, esta marca na historia politica portugueza um rejuvenescimento d'amor ás instituições, e um avigoramento nas hostes monarchicas, que reconhecem no constitucionalismo a fórmula de governo mais consentanea com a aspiração dos povos, e com a prosperidade das nações.

A Inglaterra, a nossa fiel alliada, paiz de verdadeira liberdade, onde a consciencia do adversario vê uma crença, que a domina, não é agrihoadada nem perseguida, mostra eloquentemente, que dentro da monarchia os povos podem ser livres e felizes.

Moldando-se por esse modo de governar, a concentraçãoliberal, como o affirmou o illustre presidente do conselho de ministros, o sr. João Franco, tem a seu lado o concurso leal e inabalavel dos portuguezes da lei, e d'este modo, Portugal, patria de insignes individualidades, acompanhará as grandes potencias, na sua marcha de civilisação e de progressó, bem-dizendo os homens que o ele-

varam á plana do seu fim, e portanto a obra do actual governo.

AUGUSTO DE CASTRO

GASPAR D'ABREU
Advogados
R. da Conceição, 107, n.º (esquina de R. Augusta)—LISBOA

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 27 de Fevereiro

Ninguem diria, que o dia de hontem vinha a gerar um filho, como, nos appareceu pela manhã, o dia de hoje!

Até ás 11 da noite dou eu testemunho de o tempo se sustentar verdadeiramente tempestuoso: furacões de uma violencia extraordinaria, uma merujinha, cabindo a espaços, mólhava-lhes a palmeira, o humedecia, enaspava, os caminhos e os campos; mas, afinal de contas, quartel general em Abrantes... e continua o tempo seco.

—A grippè tambem se resolveu a dar o seu passeio pelo campo, pois tem havido, o ha, por aqui bastantes casos sem consequencias fataes.

Têm toda a razão o dr. Jacques Bertillon, quando diz, firmando-se na opinião do profesor Prout, que os caracteres pathologicos da grippè offerecem diversas formas, como sejam: 1.ª forma nervosa, 2.ª forma pulmonar e com congestão pulmonar, a 3.ª forma gastrica.

Pois é isto uma grande verdade; eu conheço por aqui casos, que confirmam este aserto, e que explicam o phenomeno, que, n'estes ultimos dias, se tem dado na freguezia de Roriz, em que os casos repetidos de congestões tem tomado o caracter de um andaço, de uma epidemia contagiosa, havendo a registar um caso fatal apenas na freguezia de Quiraz.

Doentes com dores intensissimas na cabeça, sem mais nada que os incommode; outros com tosse insistente sem expectoração, coheço por aqui; e eis a 1.ª forma. Congestões pulmonares, eis a segunda forma. Perturbações nos órgãos digestivos, vomitos e diarrheia, eis a terceira forma; pois de tudo isto ha por aqui, conhecendo-se, pois, a natureza da doença.

Dou-lhes aqui o texto de uma circular dirigida ao clero d'esta diocese. E' a seguinte:

«Por certo não desconhece V. Ex.ª a grande prerogativa de que goza a Archidiocese Bracarense, possuindo, desde tempos antiquissimos, um Rito próprio—o Rito Bracarense—consagrado particularmente á Santissima Virgem Maria.

Acontece porem que, como V. Ex.ª muito bem sabe, necessario se torna fazer uma revisã e reimpresão dos Missaes e Breviarios, em varios formatos, para uso

SCIENCIAS & LETTRAS

A eterna lucta

Em noites de vigilia, quando tudo
Dá forma e vida própria ao pensamento,
Visita-me um espectro macilento,
Guerreiro antigo, de sangrento escudo.

Vencido, pende-lhe o montante agudo
Da larga mão de heroe, já sem alento;
Apenas seu olhar, sem movimento,
Me fita, ardendo n'um lamento mudo.

Pergunto-lhe quem é, não me respnde...
Comtudo, eu vi outr'ora, não sei onde,
Um vulto assim, heróico e soffredor...

—Phantasma, quem és tu: sonho? remorso?...
Ou vers dizer-me que é um vão esforço
Dar sangue á Gloria sem o dar á Dór?...

D. JOÃO DE CASTRO.

do clero d'esta Archidiocese Bracarense.

N'este intuito, está constituída uma comissão para dirigir a todo o illustrado clero, pedindo-lhe o seu alvitre, dizendo-lhe, no mais curto prazo de tempo, o que se lhe offerecer sobre tão sympathico e necessario assumpto.

Da muita illustração e zelo de V. Ex.ª pelo Rito Bracarense, gloria da nossa Archidiocese, esperamos uma resposta urgente a este cartão.

Depois de a comissão obter a adhesão do Exm.º clero, irá entender-se com o exm.º e Révm.º Arcebispo Primaz, para a devida auctorisação ecclesiastica. — Braga 15 de dezembro de 1906.»

Assigna a digna comissão composta de 12 ecclesiasticos de Braga entre os quaes os dignos abbaes de S. João do Souto e de Sant'Iago da Cividale.

Dignos do maior elogio são os ecclesiasticos, que metteram honros a tão louvavel empreza, que lhes conquista, com a maior justiça, a qualidade de beneméritos d'esta Archidiocese.

Contaram-mo, que houve um, que responde á circular do seguinte modo:

«Eu sou Catholico e Apostolico Romano, e não posso pertencer a nenhuma seita ou igrejainha».

Não sei se assim era a forma da resposta; mas este informe, que é quasi imonte me deram, fez-me lembrar do que diz o quarto Concilio Lateranense em o canon *Sacerdotes*:—«O bispo que ordenou sujeitos ignorantes, offerècia ao Senhor, segundo a expressão do Antigo Testamento e de encontro aos seus preceitos,—*bestas cegas*».

Ora teve, pois, a illustre comissão uma *besta cega* a entrar-lhe pela porta doentro. Mito de baixo das patas e retraço debaixo do focinho, é d'ixem zurrar a esse, é a quejandos, se é, que os possa haver.

—O nobre ministro da justiça tem posto a concurso documental, e por provas publicas, um grande numero de igrejas, que ha

muitos annos, estavam providas por encomendação.

E' este um verdadeiro acto de justiça e de reconhecido interesse para a igreja e para o Estado.

Lucra a igreja, porque as parochias ficam servidas por sacerdotes mais sabedores; e interessa o Estado, porque os encartes dos parochos dão ao theouro importantes quantias; e, alem d'isso, as egrejas, que ficarem desertas de concorrentes, naturalmente se indicam como que estando nos casos de serem annexadas a outras.

Esta acertadissima e louvavel medida, é, a bom dizer, um estudo pratico para o trabalho da revisã das congruas, que o illustre ministro da justiça pensa em resolver.

—Não tem sahido, n'estas ultimas semanas, vinho para exportação; e algum que está comprado, para uma casa exportadora do Porto, desde o mez de outubro, ainda não foi procurado para a sahida; quatro mezes de repouso é bastante! Parece que ha enguiço!...

E estou no fim da tarefa d'hoje; pelo que, até á semana.

Pancreasico.

Mattos Graça

MEDICO
Largo da Igreja
Barcellos

Pelo paiz

Banco de Portugal

A situação financeira do Banco de Portugal em 16 de janeiro findo, era a seguinte:

Em circulação, 68:516:035\$875 rs.; em caixa, 11:271:794\$726 rs.; contractos, 22:199:935\$703 rs.; conta corrente, 25:921:412\$994 rs.

Para o estrangeiro

A fim de escolher o sortido de novidades para a proxima estação de verão, segue, depois d'amanhã, para França e Inglaterra o nosso presado amigo e patricio sr. Fernando Ramos, socio da importante e conceituada casa de modas do Porto Abel Brandão & F. Ramos.

Desejamos-lhe muito boa viagem.



Esquadras Inglezas

Estão na bahia de Lagos as tres esquadras inglezas do Canal, Mediterraneo e Atlantico e cruzadores do commando do principe Luiz de Battenberg. Compõe-se de 57 navios, a força naval inglesa.

El-rei, a rainha e o principe real foram a Lagos, sendo-lhes offerecido pelos almirantes um jantar a bordo do navio chefe.

No penultimo sabbado realiso-se ali uma regata de 50 escaleres dos navios da esquadra, com um premio offerecido por el-rei, constante d'uma taça de prata lavrada. Os escaleres eram tripulados por officiaes só, e por officiaes e marinheiros. A noite houve *soirée* a bordo do *Caesar*, para entrega do premio ao vencedor.



Importação de tabacos

Os tabacos manipulados importados pela praça de Lisboa e despachados pela alfandega da mesma cidade e suas delegações durante o anno findo pagaram de direitos 81:186.7638-reis, que, comparando com o anno anterior, observa-se uma difficuldade para menos de reis 10:726.7829.

Em charutos vieram do estrangeiro 29:016 kilogrammas e em cigarros e tabaco picado 11:243 kilogrammas.

Comparativamente com o anno de 1905, os primeiros decresceram em 2:560 kilogrammas e os segundos augmentaram em 179 kilogrammas.

A importancia dos direitos acima indicada foi, por liquidação mensal, entregue na sua totalidade á Companhia dos Tabacos de Portugal, por encontro com o pagamento das prestações mensaes de renda fixa annual.

A mesma companhia foram entregues, com isenção de direitos, no referido anno 1:564:481 kilogrammas de tabaco em folha de diversas procedencias, ou sejam menos 172:931 kilogrammas do que no anno de 1905.

No mesmo anno de 1906, foram despachados na séde da alfandega de Lisboa, 1:043 caixas com charutos, cigarros e picado, n'uma totalidade de 37:203 kilogrammas, que pagaram de direitos reis 67:413.7500.

Notas locais

Camara Municipal

Sessão de 2 de janeiro

Aos dois de janeiro de 1907, n'esta villa de Barcellos e Paços do Concelho, constituiu-se a Camara Municipal em sessão, sob a presidencia do vereador mais velho José Alves de Faria, estando presentes os vogaes Visconde de Fervença, Luiz Ferraz, Manoel A. de Passos, Aurelio Ramos, faltando o dr. José Julio Vieira Ramos, deputado ás côrtes da nação, e com motivo justificado os vogaes reverendos abbade Paes de Villas Boas e Manoel José Martins, commandador Coelho Gonçalves, Florindo Gomes de Sousa e o vereador substituto em exercicio sr. José Pereira da Quinta.

Procedeu-se, em seguida, á nomeação do presidente e vice-presidentes, verificando-se, do respectivo escrutinio, terem sido eleitos, para presidente o doutor José Julio Vieira Ramos, com cinco votos, e para vice-presidente, o Visconde de Fervença, também com cinco votos. Convidado a tomar o logar da presidencia, o sr. Visconde de Fervença agradeceu a honra que, pela sexta vez, lhe era conferida, prometendo empenhar-se pela boa administração municipal.

Como faculta o paragrafo segundo do artigo sessenta e dois do Código Administrativo, resolveu a Camara dividir as funcções de inspecção dos estabelecimentos e serviços municipaes pela seguinte forma: As de inspecções da secretaria, cadeia, litigios e expostos ficam a cargo da presidencia; as de viação e impostos a cargo do sr. Visconde de Fervença; as de aguas e matadouro a cargo do sr. Luiz Ferraz; as de iluminação e hygiene a cargo do sr. Alves de Faria; as do cemiterio e limpeza das ruas a cargo do sr. Manoel Passos e as de praça, jardins e arvoredos a cargo do sr. Aurelio Ramos.

Sermão do Eccc-Homo

Sabemos que a Meza da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa convidou o sr. dr. Correia Pinto, abbade de Mirsgaya, Porto, para pregar o sermão de quinta feira Santa, á noite, e que sua ex.^a accoiteou o convite muito amavelmente.

Não o conhecemos pessoalmente mas pelo que temos ouvido e lido em todos os jornaes do Porto, o sr. dr. Correia Pinto é um brilhante orador sagrado, cujo talento a imprensa tem referido com o mais unanime elogio, e que, em Barcellos, aonde ven pela primeira vez e cujos auditorios teem tido a fortuna de ouvir os mais eminentes pregadores, evidencia rá, por certo, mais uma vez, o seus meritos e conhecidos recursos de palavra e intelligencia, tão apreziados e preoziosos como lizemos, em todos os jornaes do Porto, repetidas vezes.

Coasta-nos

Toda a gente sabe o pessimo estado em que se encontra sempre a avenida que, d'esta villa, dá accesso á estação do caminho de ferro.

O excesso de pezo nos carros, o desleixo dos carreteiros e a falta de respeito, habitual na nossa terra, por tudo que é auctoridade, são a causa d'esse deploravel estado.

Consta-nos que hontem se deu um incidente desagradavel entre os empregados municipaes e uns carreteiros, sendo estes incitados á desobediencia e transgressão da determinação camararia que impedia o transito em parte da avenida, por um individuo extranho. São muito vagas as informações que nos foram dadas.

Confiadamente esperamos que a camara apurará das responsabilidades, castigando os empregados, caso tenham exorbitado, e fazendo punir severamente os infractores e instigadores, caso os houve.

Urge pôr termos a factos que só em Barcellos se dão e que constituem uma vergonha para nós.

Consta-nos que a camara vae adquirir uma balança para pezar os carros em transito.

Prudencia aconselhamos aos individuos que se julguem lesados por qualquer determinação da camara. Usem do direito de respeitosa reclamação que todo o cidadão tem e mais nada.

As bravatas e desobediencias, alem de terem maus resultados, só mostram má comprehensão e deficiencia de senso e criterio que parece mal.

Resta de Cruzes

A *«Folia da Manhã»* em o seu ultimo numero dá noticia bem pouco amigavel a respeito das festas de Cruzes no corrente anno.

Não sabemos o que se passa no seio da commissão de que nos deu noticia a *«Folia»* no anno ultimo.

E bem desolador que, ao mesmo tempo que todas as terras do paiz procuram chamar maior concorrência de ferasteiros, em Barcellos nada se faça. O Porto funda dois Clubs, Lisboa segue-lhe as pizadas, e Aveiro cria o Club dos Galitos para dar maior brilho ás festas de Santa Janna. E Coimbra, com o Coimbra Club, Atheneu Commercial e Sport Club, que no carnaval do presente anno e nas ultimas festas de Rainha Santa, trabalhava afanosamente para o progresso da terra.

Quem organisa em Barcellos a commissão das Cruzes?

Em toda a parte, põe-se de lado divergencias politicas e inimizades pessoas. Todos teem um fim: cellaborar para o bem local.

Em Barcellos diz-se mal de tudo e de todos, e todos antepõem as suas commodidades a qualquer coisa de mais alto e productivo. Já em um dos ultimos annos appareceu uma commissão em que se achavam representados todos os partidos politicos. Fez alguma coisa. E, se mais não fez foi porque a iniciativa particular a não secundou tanto quanto era set dever.

Mas estas commissões, nascidas não se sabe como, não satisfazem.

E' preciso que Barcellos mostre que sabe cumprir o seu dever.

Constitua-se uma commissão que seja a expressão da vontade da maioria da villa. De-se representação n'ella a todas as classes preponderantes na vida local, sem distincção de cores politicas. Escolha-se para a presidencia um homem que pela sua posição social, dedicação e valor intellectual nos dê garantias seguras. Appoie-mos de todo o coração uma commissão assim organisaada, e Barcellos poderá orgulhar-se das suas festas de Cruzes.

Aqui fica a ideia, mas note-se bem e jamais esqueça—que a politica e as inimizades pessoas sejam postas de parte.

Missa

A sr.^a D. Irene Emilia de Sousa Lima Garrido, viuva do sr. José Luiz da Silva Garrido, mandou celebrar, na igreja do Bom Jesus da Cruz, quarta feira ultima, uma missa pela alma do seu saudoso marido, sendo o religioso acto muito concorrido de damas e cavalheiros.

A missa assistiram tambem bastantes pobres que foram no fim contemplados com a esmola de 20 reis a cada.

Descaço semanal

Como delegado da Associação de Cassa dos Barbearos, do Porto, esteve nesta villa o sr. João José d'Almeida. Veio com o fim especial de angariar assignaturas dos proprietarios e allianças dos barbeiros de Barcellos, para a reclamação que aquella classe se ciona enviar ao parlamento.

Segundo nos informam o sr. Almeida conseguiu bom exito na missão do que vinha encarregado.

E' merecedora da attenção dos poderes publicos a pretensão dos officiaes barbeiros se bem que nos pareça coisa difficil fazer encerrar as lojas de barbear ao domingo, senão com prejuizo dos proprietarios, mórmente nas provincias.

Fallecimentos

Falleceu n'esta villa a sr.^a Maria Contencas, filha do sr. José Pereira Contencas.

Victimou-a a tuberculose ainda no verdor dos annos.

—Em Monsanto tambem succumbiu a mãe do sr. Antonio Gonçalves da Cruz, pharmaceutico.

A todos o nosso pesame.

Cura

Pelo sr. D. Prior d'esta villa foi escolhido para cura o rev. sr. Secundino Alves Machado.

Felicitemos o nomeado e os parochianos d'esta freguezia, pois o novo cura é um sacerdote intelligente e digno que muito bem se deve desempenhar das suas funcções.

Benevolencia

O distincto medico e nosso presado amigo sr. dr. Mattos Graça, offereceu, hontem, ao Hospital da Misericordia, uma grande porção de roupas brancas para creanças, como sejam bibes, calças, camisas, vestidos, capas, piurgas etc., tão garantido com rendimhas e junto a isto em grande quantidade de bonecas e outros brinquedos para as creanças doentes que estão na enfermaria respectiva e que todos ali conhecem como sendo uma das dependencias mais interessantes e commoventes daquelle saíta e prestantissima casa de caridade.

Em nada nos surprehe o acto praticado pelo sympathico clinico cujo caracter de eleição se manifesta ali, constantemente, accudindo e protegendo desveladamente os doentes pobres que de s. ex.^a se acercam, e que, no distinctissimo medico, encontram, bem o sabemos, alem de todo o cuidado profissional um incansavel protector.

Registando-o aqui, apenas queremos prestar o preito devido a quem tão generosa e devotadamente pratica a caridade, sem ostentações que nada enaltecem, e que por este motivo mais merecedo louvor publico.

A meza da Misericordia, na sua sessão d'hontem, resolveu extrair na actum voto de louvor ao estimavel clinico e officiar-lhe agradecendo.

Sermões quaresmaes

Começaram no ultimo domingo os sermões da quaresma, no templo do Bom Jesus da Cruz.

Está encarregado d'estas conferencias o rev. sr. Silvino Prado de Sousa, de Vianna do Castello, que não podemos ainda ouvir, mas cujos dotes oratorios cujos nos lembrar com muito elogio.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 26—o sr. Padre Manoel Esteves.

Dia 27—os srs. Antonio Augusto Sequeira Braga e Antonio Pereira Esteves.

Dia 28—o sr.^a D. Emilia Ferraz.

Partiu ha dias para Lisboa o nosso illustre amigo sr. dr. Vieira Ramos, digno presidente da camara e deputado da nação.

Estiveram no Góvez os nossos presados amigos srs. Visconde de Fervença e Joaquim da Cunha Felho.

Permaneceu com a grippa o sr. Nicoloa Baccellari, sympathico e distincto official do batallhão aqui aquartellado.

Já está restabelecido do ligeiro encommodo que soffreu nos ultimos dias o nosso estimavel amigo sr. Manoel Mello.

Estiveram encommodados os srs. dr. José Barro P. de Mattos, A. de Coimbra, padre Augusto Cunha, Manoel Ramos de Paula, Antonio Azered e Manoel Joaquim Duarte Salvação.

Regressa brevemente a esta villa o nosso estimado patricio sr. Paulo Felisberto P. da Fonseca.

Frieiras!!!

Curam-se immediatamente com o unico e inequalavel remedio:

Balsamo Celeste de Fernando Morgado

Este maravilhoso remedio é infallivel, assim o provam milhares de pessoas e o affirmam distinctos medicos de Lisboa, Porto e provincias. Vende-se na pharmacia da Calçada.

Atenção

Delfino Jose Pereira, encarrega-se, por preços baratos, de embalsamar toda a qualidade de áves.

Para esclarecimentos, pode ser procurado no Largo do Tanque—arcellinhos—Barcellos.

COMMERIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400.

Numero alvulso 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

Agradecimento

A grande dôr que senti, como é facil calcular, pela perda de meu querido e saudoso marido José Luiz da Silva Garrido—tamanho que jamais se desvanecerá por completo do meu coração—, foi, no emtanto, suavizada pelas muitas provas de consideração que me foi prestada e a que esse infante acontecimento deu logar.

A todas as exm.^{as} damas e cavalheiros que por tal occasião me cumprimentaram, e fizeram offerecimentos, e prestaram serviços, e as que assistiram ao funeral e tomaram parte no acompanhamento do feretro, e nos que assistiram á missa de 30.^o dia, venho publicamente confessar o meu profundo reconhecimento, esperando faz-lo em breve, individual e particularmente.

Barcellos, 23 de fevereiro de 1907.

Irene Emilia de Sousa Lima Garrido.

Missa

A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta villa convidada todas as pessoas que foram das relações do findo Agostinho da Silva Danças, que foi de Roriz e benefactor da mesma Santa Casa, a assistirem a uma missa que se ha de celebrar, no dia 27 do corrente mez, por 10 horas da manhã, na igreja da Misericordia.

Barcellos, 22 de fevereiro de 1907.

O Provedor Visconde de Fervença.

CADELLA

Desappareceu uma, ainda nova, toda branca, que dá pelo nome de CHIQUITA.

Procede-se contra quem a tiver.

Carta a Antonio Cruz, rua do Alameda, 26, Porto.

Ourivesaria

Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

EDITAL

o Visconde de Fervença, servindo de presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que, pela Camara Municipal, foi estabelecida e approvada pelo Governo a seguinte postura, que principiará a vigorar desde o proximo dia 20 de março:

«E' prohibido n'este concelho que os carros de uma junta de bois recebam e transportem carga superior a 1:200 kilogrammas, sob multa de 1:000 a 2:000 reis pela primeira transgressão, o duplo pela primeira reincidencia, o triplo pela segunda reincidencia e sob pena de tres a quinze dias de cadeia pelas demais reincidencias.

E' tambem prohibido que qualquer carro ou carroça de um só animal de tracção receba ou transporte carga superior a 600 kilogrammas, sob as mesmas penalidades.»

Barcellos e Paços do Concelho, 9 de fevereiro de 1907.

Visconde de Fervença.

Arrematação

1.^a praça
2.^a publicação

No dia 17 do proximo mez de março, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho d'esta villa de Barcellos e no processo de execução de sentença commercial promovida pelo exequente Custodio Ribeiro, casado, proprietario, da freguezia de Sequeira, comarca de Braga, contra os executados Thereza d'Oliveira, viuva, do lugar de Martim d'Alem, Antonio de Faria Couto, solteiro, ambos da freguezia de Martim, d'esta mesma comarca de Barcellos e José de Faria Couto, casado, do lugar de Villa, freguezia de Ruilhe, d'aquella referida comarca de Braga—se tem de proceder á arrematação para serem entregues a quem maior lance offerecer sobre o valor da sua avaliação, dos bens mobiliarios e immobiliarios, arrestados aos mesmos executados (cujo arresto se acha con-

vertido em penhora) na referida execução, — os quaes são os seguintes:

Bens mobiliarios

Uma meza de castanho e pinho, com duas gavetas, muita velha, e que entra em praça pela quantia de 600 reis.

Uma vasilha de castanho, com a capacidade de 640 litros, e entra em praça na quantia de reis 5:000.

Uma vasilha de castanho com a capacidade de 400 litros, e entra em praça na quantia de 3:000 reis.

Bens immobiliarios

Uma morada de casas terreas e eirado, denominado «Eido de Fóra», de lavradio, com vinhedo, e uma casa em ruinas, allodial, sita no lugar de Martim d'Alem, e entra em praça na quantia de 210:000 rs.

Leira da Bouça das Gardeiras, de lavradio e com arvores avidadas e de matto, com pinheiros, situada no lugar de São de Cima ou Martim d'Alem.

Este predio é metade censuario aos herdeiros do dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, de Braga, com 86 litros 865 millilitros de milho e a outra metade é de praso á casa dos Pisarros, de Gondalves, comarca de Braga, com 60,8e5 de meado alvo e centeio e laudemio da quarentena—e entra em praça, com o abatimento do censo, fóre e laudemio, na quantia de 179:260 reis.

Leira de matto, situada no monte d'Airó.

Este predio é de praso á Camara, com 130 reis annuaes e laudemio da quarentena—e entra em praça, com o abatimento do respectivo fóre e laudemio, na quantia de 26:715 reis.

«Eido de Baixo», de lavradio, com arvores de vinho e um poço, sito no lugar de Martim d'Alem, com metade da latada que está sobre o caminho, allodial, e entra em praça na quantia de reis 160:000.

Uma morada de casas torres, com seus commodos e cobertos, eira de pedra, espigueiro, com terreno de despejo, com vinhedo e metade da latada do caminho em frente ao Eido de Baixo, situada no lugar de Martim d'Alem. Este predio é ligado por um passadiço ao eido de lavradio com

vinhedo e terreno de matto com pinheiros, tem poço e pia de pedra—e é censuario ao padre João Marques, de Martim, com 17,373 de milho alvo—e tudo entra em praça com o abatimento do respectivo censo, na quantia de 885:700 reis.

«Eido de Baixo», de lavradio, com arvores avidadas, sito no lugar de Martim d'Alem, allodial, e que entra em praça na quantia de 120:000 reis.

Uma casa terrea e eirado junto, de lavradio, com vinhedo, allodial, sita no lugar de Martim d'Alem, e entra em praça na quantia de 360:000 reis.

Leira de R. Balde, de lavradio, com arvores avidadas, allodial, sita no lugar de Martim d'Alem, e entra em praça na quantia de rs. 220:000.

Todas estas propriedades são situadas na referida freguezia de Martim.

Pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos e bem assim os herdeiros e representantes incertos do finado Manoel José de Faria, casado, proprietario, morador, que foi, na dita freguezia de Ruilhe, credor inscripto no registo dos referidos executados pela quantia de 200:000 reis, a fim de deduzirem os seus direitos, querendo.

Barcellos, 22 de fevereiro de 1907.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão

João José dos Santos Torres.

Espineiros

(escacheiros)

Compra-se a 100 rs. a dúzia, no estabelecimento do Sr. Francisco Carmona—Barcellos.

CASA

Aluga-se com bons commodos e em boas condições.

Para ver e tratar com Antonio de Vasconcellos Banjeira e Lemos, lugar do Areal, freguezia de Barcellinhos.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros "Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, morrins, riscados, cobertores, etc. etc.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Agua mineral—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escriptores de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

30 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confeccões, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu título. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirigirem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necesem uma boa pharmacia.

Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação
Nacional»—2.^o anno da sua
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, além de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, canibus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)